Estudos da Escola Sabatina

2.º trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

A Firme Palavra Profética

**E temos, mui firme, a palavra dos profetas,
à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz
que alumia em lugar escuro, até que o dia
esclareça, e a estrêla da alva apareça
em vossos corações. II Pedro 1:19.**

Estudos da Escola Sabatina

2.º Trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

A FIRME PALAVRA PROFÉTICA

Hilda Gessner Silva

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard, Sacramento
California, U. S. A.

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos

C — O Conflito dos Séculos

D — O Desejado de Tôdas as Nações

LS — Life Sketches

MDC — O Maior Discurso de Cristo

PE — Primeiros Escritos

PP — Patriarcas e Profetas

PR — Profetas e Reis

1, 5, 6, 7T — Testimonies, vols. 1, 5, 6, 7.

1, 2, 3TSM — Testemunhos Seletos (Edição Mundial) vols. 1, 2, 3.

PREFÁCIO

O povo de Deus tem sido iluminado e encorajado mediante a verdade profética. Circunstâncias tanto externas como internas têm em grande medida influenciado o caráter da igreja e do povo. Neste nosso tempo inumeráveis interpretações denominacionais das Escrituras confundem e desconcertam até os que são sinceros. O Movimento de Reforma, que é em si mesmo o produto da profecia, foi estabelecido pelo Senhor para apresentar uma mensagem destinada a suprir a urgente necessidade de uma preparação. A profecia, tanto do ponto de vista da ética como da predição, tem sempre sido um agente de estabilidade e progresso para a igreja e o crente. Através de tôda a Escritura, em todos os séculos e em tôdas as crises, observamos, repetidamente, a restauração da confiança, quando as palavras da profecia são citadas para a confirmação de doutrinas vitais e crenças fundamentais.

Dentro do espaço estritamente limitado das lições da Escola Sabatina, não é possível senão abordar brevemente alguns dos numerosos incidentes e experiências de indivíduos, de cidades e de nações, e mesmo do povo de Deus. O valor dessa série de lições compreende-se não sòmente pela infalibilidade com que as profecias se têm cumprido, mas também pelos importantes ensinos e impressões que deveríamos tirar para nós mesmos e para nosso tempo.

Ao passo que as lições esboçam um arcabouço de assuntos, os alunos não se acham limitados em suas possibilidades, pois o interêsse pode levá-los a descobrir outros textos e incidentes relacionados, onde seja igualmente revelada a maravilhosa onisciência de Deus.

Não nos esqueçamos dos diversos propósitos da Escola Sabatina. Nenhum recurso neste Movimento é tão poderoso para a salvação como êste departamento do estudo das lições. Novos estudantes continuam juntando-se a nós. Jovens e idosos atentam para a oferta de auxílio e interêsse que lhes estendemos.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA DA CONFERÊNCIA GERAL

Lição 1 — 6 de abril de 1968

AS PROFECIAS DE ADÃO E DE ALGUNS DOS PATRIARCAS

Questionário

1. Quando Adão e Eva perderam sua íntima afinidade com Deus, que promessa de longo alcance foi dada? Gênesis 3:15.

"À medida que Israel se havia separado de Deus, sua fé se enfraquecera, e a esperança deixara, por assim dizer, de iluminar o futuro. As palavras dos profetas eram incompreendidas. Para a massa do povo, a morte era um terrível mistério; para além, a incerteza e as sombras. Não era só o pranto das mães de Belém, mas o clamor do grande coração da humanidade, que chegou ao profeta através dos séculos — a voz ouvida em Ramá, 'lamentações, chôro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque já não existem'. Na 'região da sombra da morte', sentavam-se os homens sem consolação. Com olhares ansiosos, aguardavam a vinda do Libertador, quando as trevas seriam dispersas, e claro se tornaria o mistério do futuro". D:24.

2. Ao passo que o declínio físico e moral avançava ràpidamente na era ante-diluviana, que advertência foi dada? Gênesis 6:1-3.

"Cada ato, por menor que seja, tem seu lugar no grande drama da vida. Considerai que o desejo de condescender com o apetite, em um único caso, introduziu o pecado no nosso mundo, com as suas terríveis conseqüências. Casamentos não santificados, dos filhos de Deus com as filhas dos homens, acarretaram apostasia que terminou na destruição do mundo pelo dilúvio. O mais frívolo ato de condescendência própria tem trazido grandes revoluções. Êsse é o caso agora. Há apenas bem poucos que são circunspectos. Como os filhos de Israel,

não querem atentar para as palavras de conselho, querem antes seguir suas próprias inclinações. Unem-se com um elemento mundano ao assistirem as reuniões em que êles sejam postos em evidência. Assim abrem o caminho e outros o seguem. O que foi feito uma vez será feito novamente por êles mesmos e por muitos outros. Cada passo que essas pessoas tomam, produz uma impressão duradoura, não sòmente sôbre suas próprias consciências e seus próprios hábitos, mas também sôbre os dos outros. Esta consideração imprime uma terrível dignidade na vida humana". 5T:93.

3. **De que maneira inesperada se cumpriu êsse julgamento? Que relatou o apóstolo Pedro? Gênesis 7:1-4; II Pedro 3:1-9.**

4. **Que significação deu o Senhor a essa profecia durante as horas finais de Seu ministério terreno? Mateus 24:36-39.**

5. **Que profecia de longo alcance foi dada ao patriarca Abraão? De que maneira essa promessa se cumpre em nossos dias? Gênesis 13:14-16; 15:1-5; Gálatas 3:7, 27-29.**

6. **Que profecia impressionou profundamente o patriarca Abraão e sua família? Gênesis 15:13, 14, 18.**

7. **Como se cumpriu essa notável promessa mais tarde? Êxodo 12:40-42.**

"Mas, como as estrêlas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança. Mediante os símbolos da grande escuridão e do forno de fumo, Deus revelara a Abraão a servidão de Israel no Egito, e declarara que o tempo de sua peregrinação seria de quatrocentos anos. 'Sairão depois com grandes riquezas'. Contra essa palavra, todo poder do orgulhoso império de Faraó batalhou em vão. 'Naquele mesmo dia', indicado na promessa divina, 'todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito' ". D:23.

8. **Que creu José e que aconteceu? Gênesis 50:24, 25; Êxodo 13:17-19.**

"Os quatrocentos anos haviam-se cumprido. 'E aconteceu naquele mesmo dia que o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos'. Êx 12:40, 41, 51; 13:19. À sua partida do Egito os israelitas levaram consigo um precioso legado, os ossos de José, que tanto tempo esperaram o cumprimento da promessa de Deus, e que, durante os anos tenebrosos do cativeiro, haviam sido uma lembrança para o livramento de Israel". PP:287.

9. **Que mensagem direta foi dada a Moisés e que lhe foi dito? Êxodo 3:7-10.**

10. **Como se cumpriu essa profética promessa, quarenta anos mais tarde? Deuteronômio 34:1-4.**

Ao pagar o seu dízimo, lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 2 — 13 de abril de 1968

PROFECIAS DO PRIMEIRO ADVENTO DE CRISTO

Questionário

1. **Que foi escrito por alguns dos profetas com respeito ao primeiro advento de Cristo? Isaías 9:2; 40:9-11; Ageu 2:7-9.**

2. **Que foi escrito com referência à maneira como Êle devia nascer neste mundo? De que outra maneira foi Cristo simbolizado? Isaías 9:6, 7.**

"Êsse grande desígnio havia sido representado em tipos e símbolos. A sarça ardente em que Cristo apareceu a Moisés, revelava Deus. O símbolo escolhido para representação da Divindade foi um humilde arbusto que, aparentemente, não tinha nenhuma atração. Abrigou, porém, o Infinito. O Deus todo-misericordioso velou Sua glória num símbolo por demais humilde, para que Moisés pudesse olhar para ela e viver. Assim na coluna de nuvem de dia e na de fogo à noite, Deus Se comunicava com Israel, revelando aos homens Sua vontade e proporcionando-lhes graça. A glória de Deus era restringida, e Sua majestade velada, para que a fraca visão de homens finitos a pudesse contemplar. Da mesma maneira Cristo devia vir no 'corpo abatido', 'semelhante aos homens'. Aos olhos do mundo, não possuía beleza para que O desejassem; e não obstante era o encarnado Deus, a luz do céu na terra. Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores". D:15, 16.

3. **Em que lugar específico determinou a profecia o lugar de Seu nascimento? Miquéias 5:2.**

"Assim, através dos patriarcas e profetas, bem como de símbolos e tipos, Deus falou ao mundo sôbre a vinda de um

Libertador do pecado. Uma longa linha de inspiradas profecias apontava para o advento do 'Desejado de tôdas as nações'. Até mesmo o próprio lugar do Seu nascimento, e o tempo do Seu aparecimento, foram minuciosamente especificados". PR:697.

4. **Que profecia mostrou o ano em que Êle devia nascer? Daniel 9:24-26.**

"A vinda do Salvador foi predita no Éden. Quando Adão e Eva ouviram pela primeira vez a promessa, aguardavam-lhe o pronto cumprimento. Saudaram alegremente seu primogênito, na esperança de que fôsse o Libertador. Mas o cumprimento da promessa demorava. Aquêles que primeiro a receberam, morreram sem o ver. Desde os dias de Enoque, a promessa foi repetida por meio de patriarcas e profetas, mantendo viva a esperança de Seu aparecimento, e todavia Êle não vinha. A profecia de Daniel revelou o tempo de Seu advento, mas nem todos interpretaram corretamente a mensagem. Século após século se passou; cessaram as vozes dos profetas. A mão do opressor era pesada sôbre Israel, e muitos estavam dispostos a exclamar: 'Prolongar-se-ão os dias, e perecerá tôda a visão' ". D:23.

5. **Por que foi êle levado ao Egito logo depois de nascer? Que se cumpriu então? Mateus 2:13-15.**

6. **Por meio de que relato os magos interpretaram acuradamente o primeiro advento de Cristo? Números 24:15, 16, 17; Mateus 2:1-10.**

"A luz de Deus está sempre brilhando entre as trevas do paganismo. Ao estudarem êsses magos o céu estrelado, procurando sondar os mistérios ocultos em seus luminosos caminhos, viram a glória do Criador. Buscando mais claro entendimento, voltaram-se para as Escrituras dos hebreus. Guardados como tesouro havia, em sua própria terra, escritos proféticos, que pre-

diziam a vinda de um mestre divino. Balaão pertencia aos magos, conquanto fôsse em tempos profeta de Deus; pelo Espírito Santo predissera a prosperidade de Israel, e o aparecimento do Messias; e suas profecias haviam sido conservadas, de século em século, pela tradição. No Velho Testamento, porém, a vinda do Salvador era mais claramente revelada. Os magos souberam, com alegria, que Seu advento estava próximo, e que todo o mundo se encheria do conhecimento da glória do Senhor". D:41.

7. De que maneira provou a profecia os recursos pelos quais Cristo poderia, ser identificado como o Messias? Isaías 53:7, 10-12.

"O Salvador profetizado devia vir, não como um rei temporal, para livrar a nação judaica de opressores terrestres, mas como um homem entre homens, para viver uma vida de pobreza e humildade, e ser afinal desprezado, rejeitado e morto. O Salvador predito nas Escrituras do velho Testamento devia oferecer-Se como um sacrifício em favor da raça caída, cumprindo assim cada requisito da lei quebrantada. NÊle os tipos sacrificais deviam encontrar seu antítipo, e Sua morte na cruz devia emprestar significado à inteira dispensação judaica". AA:227.

8. Mediante que simbólico incidente predisse o Senhor Sua crucifixão? Que efeito teve ela finalmente em Nicodemos? Números 21:8, 9; João 3:14, 15.

"Jesus, porém, conhecia o solo em que lançara a semente. As palavras dirigidas à noite a um ouvinte, na solitária montanha, não foram perdidas. Durante algum tempo, Nicodemos não reconheceu pùblicamente a Cristo, mas observava-Lhe a vida, e ponderava-Lhe os ensinos. Repetidamente, no conselho do sinédrio, frustrou os planos dos sacerdotes para O destruir. Quando, afinal, Jesus foi erguido na cruz, Nicodemos relembrou o ensino no Olivete: 'Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que

todo aquêle que nÊle crê não pereça, mas tenha a vida eterna'. A luz daquela secreta entrevista iluminou a cruz do Calvário, e Nicodemos viu em Jesus o Redentor do mundo...

"Nicodemos relatou a João a história daquela entrevista, e por sua pena foi ela registada para instrução de milhões. As verdades aí ensinadas são tão importantes hoje em dia como naquela solene noite, na sombria montanha, quando o príncipe judeu foi aprender com o humilde Mestre da Galiléia, o caminho da vida". D:125.

9. **Com que maravilhosa exatidão foram muitos incidentes proféticos escritos centenas de anos antes da crucifixão? Salmos 22:16-18; 69:20, 21.**

10. **Quando os dois desencorajados discípulos iam com Jesus para Emaús, que terna reprovação lhes fêz Êle? Lucas 24:25-27, 44-46.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

O ISRAEL NACIONAL E O ISRAEL ESPIRITUAL

Questionário

1. **Qual era a origem de Israel? Gênesis 32:28; Êxodo 6:6-8; Gênesis 35:9-12.**

2. **Por que foi êsse povo escolhido para tornar-se uma peculiar nação espiritual? Números 23:9; Deuteronômio 4:27; 26:16-19; 14:2.**

"Com respeito a Israel, o Senhor declarou: 'Eis que êste povo habitará só, e entre as gentes não será contado'. Nm 23:9. Essas palavras aplicam-se tanto ao Israel antigo como a nós. O povo de Deus deve habitar só. A observância do sábado, o sétimo dia, deve ser um sinal entre êles e Deus, mostrando que êles devem ser um povo peculiar, separado do mundo em hábitos e práticas. Por meio dêles Deus operará para reunir de tôdas as nacionalidades um povo para Si mesmo". 7T:109.

3. **Que condições foram determinadas para que fôsse assegurada essa preferência? Êxodo 19:5; Deuteronômio 7:6-10, 12-14.**

"Os filhos de Israel deviam ocupar todo o território que Deus lhes indicara. Aquelas nações que haviam rejeitado a adoração e serviço ao verdadeiro Deus, deviam ser despojadas. Mas era propósito de Deus que pela revelação de Seu caráter através de Israel, fôssem os homens atraídos para Si. O convite do evangelho devia ser dado a todo o mundo. Mediante o ensino do serviço sacrifical, Cristo devia ser erguido perante as nações, e todos que olhassem para Êle viveriam. Todo aquêle que, como Raabe, a cananita, e Rute, a moabita, tornassem da

idolatria para o culto ao verdadeiro Deus, deviam unir-se ao Seu povo escolhido. À medida em que o número dos israelitas crescesse, deviam êles ampliar suas fronteiras, até que o seu reino envolvesse o mundo". PR:19.

4. **Qual foi um dos juízos preditos contra êsse povo? Isaías 39:5-7.**

5. **Como se cumpriu isso literalmente? Jeremias 52:24-30.**

6. **Que outro juízo foi predito? Lucas 21:24.**

"Acautelem-se os homens para que não aconteça negligenciarem a lição que lhes é comunicada pelas palavras de Cristo. Assim como Êle preveniu Seus discípulos quanto à destruição de Jerusalém, dando-lhes um sinal da ruína que se aproximava, para que pudessem escapar, também advertiu o mundo quanto ao dia da destruição final, e lhes deu sinais de sua aproximação para que todos os que queiram, possam fugir da ira vindoura". C:36.

7. **Diziam essas profecias que o "Israel nacional" perderia sua identidade e desapareceria como outras nações? Deuteronômio 4:26, 27.**

"Mas Israel, como nação, divorciara-se de Deus. Os ramos naturais da oliveira foram quebrados. Olhando pela última vez para o interior do templo, Jesus disse em patética lamentação: 'Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta; porque Eu vos digo que desde agora não Me vereis mais, até digais: Bendito o que vem em nome do Senhor'. Até então Êle chamara o templo a casa de Seu Pai; mas agora, ao sair o Filho de Deus de entre aquelas paredes, a presença de Deus seria para sempre retirada

do templo construído para Sua glória. Daí em diante suas cerimônias seriam destituídas de sentido, uma zombaria seus serviços". D:463.

8. Que decreto final foi dado aos dirigentes de Israel pelo próprio Senhor? Mateus 23:37, 38.

9. Que compreendemos por "Israel espiritual"? Quem são seus membros? Gálatas 3:29; Romanos 2:28, 29.

"Muito embora a tremenda sentença pronunciada sôbre os judeus como nação ao tempo da rejeição de Jesus de Nazaré, por parte dêles, tem havido de século em século muitos judeus nobres, homens e mulheres, tementes a Deus, os quais têm sofrido em silêncio. Deus tem confortado seus corações em aflição, e tem contemplado com piedade sua terrível situação. Tem ouvido as agonizantes orações dos que de todo o coração O têm buscado para uma justa compreensão de Sua Palavra. Alguns têm aprendido a ver no humilde Nazareno a quem seus antepassados rejeitaram e crucificaram, o verdadeiro Messias de Israel. Ao alcançarem suas mentes o significado das familiares profecias há tanto obscurecidas pela tradição e errada interpretação, seus corações se têm enchido de gratidão a Deus pelo dom inaudito que Êle outorga a todo ser humano que escolhe aceitar a Cristo como um Salvador pessoal". AA:379, 380.

10. De onde procedem os componentes do Israel espiritual? Romanos 9:24-28, 31-33.

"As castas são aborrecíveis a Deus. É-lhe desconhecida qualquer coisa dessa natureza. Aos Seus olhos, a alma de todos os homens é de igual valor. 'De um só fêz tôda a geração dos homens, para habitar sôbre tôda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da Sua habitação; para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, O pu-

dessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós'. Sem distinção de idade ou categoria, de nacionalidade ou de privilégio religioso, são todos convidados a ir a Êle e viver. 'Todo aquêle que nÊle crer não será confundido. Porquanto não há diferença'. 'Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre'. 'O rico e o pobre se encontraram: a todos os fêz o Senhor'. 'O mesmo é o Senhor de todos os que O invocam. Porque todo aquêle que invocar o nome do Senhor será salvo' ". D:301, 302.

11. Que importância devemos reconhecer na nossa ligação pessoal com o Israel espiritual? Gálatas 3:28; 6:16.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 4 — 27 de abril de 1968

REINOS E CIDADES

Questionário

1. **Que foi predito com respeito à Babilônia como nação, ainda no tempo em que ela estava no auge do seu poder? Isaías 13:19; 14:22, 23; Jeremias 50:23; 51:1-6, 41.**

"A cada nação que tem surgido no cenário da ação tem sido permitido ocupar o seu lugar na Terra, para que seja comprovado o fato de que ela cumpriu ou não os propósitos do Santo e Vigia. A profecia traçou o surgimento e progresso dos grandes impérios mundiais: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada uma delas, bem como com as nações de menos poder, a história tem-se repetido. Cada uma tem tido o seu período de prova; cada uma tem falhado, sua glória fenecido e passado seu poder.

"A história das nações fala-nos a nós hoje. Deus tem designado um lugar em Seu grande plano para cada nação e cada indivíduo. Homens e nações estão sendo hoje testados pelo prumo na mão dAquele que não erra. Todos estão por sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está superitendendo a tudo para a consecução dos Seus propósitos.

"As profecias que o grande EU SOU tem dado em Sua Palavra, unindo elo com elo na cadeia dos acontecimentos, da eternidade no passado à eternidade no futuro, dizem-nos onde estamos hoje na sucessão dos séculos, e o que se pode esperar no tempo por vir. Tudo o que a profecia tem predito que haveria de acontecer, até o presente, tem tomado lugar nas páginas da História, e podemos estar certos de que tudo quanto ainda está por suceder será cumprido no seu devido tempo". PR:535, 536.

2. **Que diferença houve no juízo sôbre o Egito? Alcançaria êle sua antiga preeminência entre as nações? Jeremias 46:13-17; Isaías 36:6.**

"Os que participam na grande causa de Deus não devem seguir o exemplo dos mundanos. Deve-se atentar para a voz de Deus. Aquêle que depende de homens para obter fôrça e influência, apoia-se numa cana quebrada". 6T:249.

3. **Em que profecias notáveis foram ésboçados os destinos dos quatro reinos universais? Haverá ainda outro reino universal? Daniel 2; 7; 8; 9; 2:41-43.**

4. **Que profecia predisse a queda do primeiro reino (Babilônia)? Isaías 45:1-3.**

"Na inesperada penetração do exército do conquistador persa ao coração da capital de Babilônia através do canal do rio cujas águas tinham sido desviadas; na sua entrada pelos portões internos que por descuido tinham sido deixados abertos e desguarnecidos, tiveram os judeus abundante evidência do cumprimento literal da profecia de Isaías concernente à súbita subversão dos seus opressores. E isto deve ter sido para êles um inconfundível sinal de que Deus estava moldando os negócios das nações em favor dêles; pois inseparàvelmente associada com a profecia que esboçava o modo como Babilônia seria capturada e cairia, estavam as palavras...

"Pouco antes da queda de Babilônia, quando Daniel estava meditando nessas profecias, e buscando a Deus a fim de compreender os tempos, foi-lhe dada uma série de visões concernentes ao surgimento e queda de reinos. Com a primeira visão, segundo se acha registada no sétimo capítulo do livro de Daniel, foi-lhe dada a interpretação, mas nem tudo ficou claro para o profeta. 'Os meus pensamentos muito me espantavam', êle escreveu de sua experiência nesse tempo, 'e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei estas coisas no meu coração'.

"Mediante outra visão foi derramada luz adicional sôbre os acontecimentos do futuro; e foi ao final desta visão que Daniel ouviu 'um santo que falava; e disse a outro santo aquêle que falava: Até quando durará a visão?' A resposta: 'Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado' (Dn 8:14) encheu-o de perplexidade. Ferventemente procurou entender o significado da visão. Êle não podia compreender a relação dos setenta anos do cativeiro como preditos por Jeremias, para com os dois mil e trezentos anos que nessa visão ouvira o visitante declarar que medeariam até a purificação do santuário. O anjo Gabriel lhe deu uma interpretação parcial; mas quando o profeta ouviu as palavras: 'Só daqui a muito dias se cumprirá', êle desmaiou. 'Eu, Daniel, enfraqueci', escreveu êle sôbre esta experiência, 'estive enfêrmo alguns dias; então levantei-me, e tratei do negócio do rei. E espantei-me acêrca da visão, e não havia quem a entendesse'.

"Levando ainda o fardo pelo bem de Israel, Daniel estudou de nôvo as profecias de Jeremias. Elas eram muito claras — tão claras que êle compreendeu por êsses testemunhos registados em livros 'que o número de anos de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos' ". PR:552-554.

"Tomando o rei conhecimento das palavras que prediziam, mais de um século antes do seu nascimento, a maneira pela qual Babilônia deveria ser tomada; ao ler a mensagem a êle dirigida pelo Rei do universo: 'Eu te cingirei, ainda que tu Me não conheças. Para que se saiba desde o nascente do Sol, e desde o poente, que fora de Mim não há outro'; ao ver diante dos seus olhos a declaração do eterno Deus: 'Por amor de Meu servo Jacó, e de Israel, Meu eleito, Eu a ti chamei pelo teu nome, pus-te o Meu sobrenome, ainda que Me não conhecesses'; ao descobrir o inspirado Registo: 'Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; êle edificará a Minha cidade, e soltará os Meus cativos, não por fôrça nem por presentes', o seu coração foi profundamente movido, e êle se determinou cumprir sua missão divinamente indicada". PR:557, 558.

5. **Que profecia notável foi dada com respeito ao destino do Israel nacional? Levíticos 26:27, 28, 33; Ezequiel 6:8-10.**

"Como nação, o povo de Israel, conquanto desejando o advento do Messias, estava de tal modo separado de Deus no coração e na vida que não podia alcançar verdadeira concepção do caráter ou missão do prometido Redentor. Em lugar de desejar a redenção do pecado, e a glória e paz da santidade, tinham o coração pôsto no libertamento de seus inimigos nacionais, e a restauração do poder temporal. Êles esperavam por um Messias que viesse como conquistador, a fim de quebrar todo jugo, e exaltar Israel ao domínio de tôdas as nações. Assim havia Satanás alcançado sucesso em preparar o coração do povo para que rejeitasse o Salvador quando aparecesse. Seu próprio orgulho de coração e falsa concepção do caráter e missão do Messias, impediram-nos de pesar honestamente as evidências de Sua messianidade". PR:709, 710.

6. **Que profecia foi dada com respeito à cidade de Babilônia? Isaías 47:1-11.**

"A cada nação que tem surgido no cenário da ação tem sido permitido ocupar o seu lugar na Terra, para que seja comprovado o fato de que ela cumpriu ou não os propósitos do Santo e Vigia. A profecia traçou o surgimento e progresso dos grandes impérios mundiais: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada uma delas, bem como com as nações de menos poder, a história tem-se repetido. Cada uma tem tido o seu período de prova; cada uma tem falhado, sua glória fenecido e passado seu poder". PR:535.

7. **Que foi predito com respeito a Tiro, outrora uma grande e importante cidade? Zacarias 9:3, 4; Isaías 23:1, 8, 9; Ezequiel 26:2-5.**

8. **Que relata a profecia com referência ao destino da cidade de Jerusalém? Jeremias 19:8-11; Amós 2:5; Lucas 19:43, 44.**

"A ruína de Jerusalém era um símbolo da ruína final que assolará o mundo. As profecias que tiveram seu parcial cumprimento na queda de Jerusalém, têm mais direta aplicação aos derradeiros dias. Encontramo-nos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. Acha-se diante de nós uma crise, como o mundo jamais presenciou. E, quão doce nos é, a nós, como aos primeiros discípulos, a certeza que nos é dada, de que o reino de Deus domina para sempre! O programa dos acontecimentos por vir está nas mãos de nosso Criador. A Majestade do céu tem a Seu cargo o destino das nações, bem como os interêsses de Sua igreja. A todo instrumento na consecução de Seus planos, como a Ciro outrora, diz o divino Instrutor: 'Eu te cingirei, ainda que tu Me não conheças'. Is 45:5". MDC:105.

9. Que importante advertência foi dada antes da terrível destruição de Jerusalém? A que profecia se referiu o Senhor? Mateus 24:15-18.

10. Que escreveu o profeta Daniel sôbre a duração e o destino dos reis e nações? Daniel 2:20-22.

"O tempo presente é de dominante interêsse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de tôdas as classes, têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Êles examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer — que o mundo está no limiar de uma crise estupenda.

"A Bíblia, e a Bíblia só, permite uma visão correta dessas coisas. Nela estão reveladas as grandes cenas finais da história de nosso mundo, acontecimentos que já estão lançando suas primeiras sombras, o som de cuja aproximação fazendo tremer a Terra, e o coração dos homens desmaiando de terror". PR:537.

Lição 5 — 4 de maio de 1968

PROFECIAS REFERENTES AO SEGUNDO ADVENTO DE CRISTO

Questionário

1. Por que os judeus deixaram de reconhecer a Cristo no Seu primeiro advento? Lucas 19:44; João 3:1-11.

"No tempo do primeiro advento de Cristo, os sacerdotes e escribas da santa cidade, a quem foram confiados os oráculos de Deus, poderiam ter discernido os sinais dos tempos e designou o lugar de Seu nascimento; Daniel especificou o tempo em que viria. Deus confiou estas profecias aos dirigentes judeus; estariam sem desculpas se não soubessem nem declarassem ao povo que a vinda do Messias estava às portas. Sua ignorância era o resultado da pecaminosa negligência. Os judeus estavam edificando túmulos aos profetas assassinados, enquanto pela deferência com que tratavam os grandes homens da terra prestavam homenagem aos servos de Satanás. Absortos em suas ambiciosas lutas para conseguir posição e poderio entre os homens, perderam de vista as honras divinas que lhes eram oferecidas pelo Rei do céu.

"Com profundo e reverente interêsse deveriam encontrar-se a estudar o lugar, o tempo, as circunstâncias do grande acontecimento na história universal — a vinda do Filho de Deus para cumprir a redenção do homem. Todo o povo deveria ter estado a vigiar e esperar para que pudessem achar-se entre os primeiros a dar as boas-vindas ao Redentor do mundo. Mas ai! em Belém, dois fatigados viajores, procedentes das colinas de Nazaré, percorrem em tôda a extensão a estreita rua até à extremidade oriental da cidade, procurando debalde um lugar de repouso e abrigo para a noite. Porta alguma se achava aberta

para os receber. Sob miserável telheiro preparado para o gado, encontram finalmente refúgio, e ali nasce o Salvador do mundo". C:312, 313.

2. **Qual foi o resultado? Atos 18:4-6.**

3. **A rejeição das mensagens proféticas enviadas pelo Senhor modifica Seus propósitos? Malaquias 3:6.**

"Êsse é o resultado certo de não apreciar nem aproveitar a luz e privilégios que Deus confere. A menos que a igreja siga o caminho que lhe abre a Providência, aceitando todo raio de luz, cumprindo todo dever que lhe seja revelado, a religião fatalmente degenerará em formalismo, e desaparecerá o espírito da piedade vital. Esta verdade tem sido repetidas vêzes ilustrada na história da igreja. Deus requer de Seu povo obras de fé e obediência correspondentes às bênçãos e privilégios conferidos. A obediência exige sacrifício e implica uma cruz; e êste é o motivo por que tantos dentre os professos seguidores de Cristo se recusam a receber a luz do céu e, como aconteceu com os judeus de outrora, não conhecem o tempo de sua visitação. Por causa de seu orgulho e incredulidade, o Senhor os passa por alto, e revela Sua verdade aos que, à semelhança dos pastôres de Belém e dos magos do Oriente, têm prestado atenção a tôda a luz que receberam". C:315, 316.

4. **Que encorajadora profecia foi dada aos discípulos na ascensão de Cristo? Atos 1:8-11.**

5. **Que observamos nos escritores do Nôvo Testamento com respeito ao assunto do segundo advento do Senhor? João 14:1-3; Mateus 26:64; Hebreus 9:28; Judas 14, 15.**

"A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no monte das Oliveiras, de que Êle viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, 'o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo' foi a 'bem-aventurada esperança'. Quando os cristãos tessalonicenses estavam cheios de pesar ao sepultarem os seus queridos, que haviam esperado viver para testemunharem a vinda de Jesus, S. Paulo, seu instrutor, apontou-lhes a ressurreição a ocorrer por ocasião do advento do Salvador. Então os mortos em Cristo ressurgiriam, e juntamente com os vivos seriam arrebatados para encontrar o Senhor nos ares. 'E assim', disse êle, 'estaremos sempre com o Senhor. Portanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras' ". C:302.

6. **Quais dois assuntos se tornaram a esperança e o confôrto da igreja cristã? Mateus 24:30, 31; I Coríntios 15: 12-14, 51-55.**

7. **Está fixada nas profecias a data exata para a volta do Senhor? Por que é perigoso crer numa data específica? Mateus 24:36.**

"A pregação de um tempo definido para o juízo, na proclamação da primeira mensagem, foi ordenada por Deus. O cômputo dos períodos proféticos nos quais se baseava aquela mensagem, localizando o final dos 2 300 dias no outono de 1844, paira acima de qualquer contestação. Os repetidos esforços por encontrar novas datas para o comêço e fim dos períodos proféticos, e o raciocínio falaz que era necessário para apoiar êste modo de ver, não sòmente transviaram da verdade presente os espíritos, mas lançaram o opróbrio sôbre todos os esforços para se explicarem as profecias. Quanto mais freqüentemente se marcar um tempo definido para o segundo advento,

e mais amplamente fôr o mesmo ensinado, tanto mais se satisfazem os propósitos de Satanás. Depois que se passa o tempo, êle provoca o ridículo e o desdém aos seus defensores, lançando assim o opróbrio sôbre o grande movimento adventista de 1843 e 1844. Os que persistem neste êrro, fixarão finalmente uma data para a vinda de Cristo num futuro demasiado longínquo. Serão levados, assim, a descansar em falsa segurança, e muitos se desenganarão tarde demais". C:457.

8. Enquanto não sabemos o tempo exato para a volta do Senhor, que nos deixou o Senhor nas profecias? Lucas 21:25.

"Cristo ordenara a Seu povo que atendesse aos sinais de Seu advento e se regozijasse ao contemplar os indícios de seu vindouro Rei. 'Quando estas coisas começarem a acontecer', disse Êle, 'olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima'. Êle indicou a Seus seguidores as árvores a brotarem na primavera, e disse: 'Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão. Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de Deus está perto' ". C:308.

9. Que escreveu o profeta Joel, há aproximadamente dois mil e quinhentos anos, acêrca de certos sinais nos céus? Que relata a história sôbre essas coisas? Joel 2:31.

"Êstes sinais foram testemunhados antes do início do século XIX. Em cumprimento desta profecia ocorreu no ano 1775 o mais terrível terremoto que já se registou. Pôsto que geralmente conhecido por terremoto de Lisboa, estendeu-se pela maior parte da Europa, África e América. Foi sentido na Groenlândia, nas Índias Ocidentais, na ilha da Madeira, na Noruega e Suécia, Crã-Bretanha e Irlanda. Abrangeu uma extensão de mais de dez milhões de quilômetros quadrados. Na África, o choque foi quase tão violento como na Europa. Grande parte da

Argélia foi destruída; e, a pequena distância de Marrocos, foi tragada uma aldeia de oito ou dez mil habitantes. Uma vasta onda varreu a costa da Espanha e da África, submergindo cidades, e causando grande destruição". C:304.

10. **Que advertência devemos ter em mente enquanto muitos deixam de se convencer diante do cumprimento dêsses presságios? II Pedro 3:1-4.**

"Quando o tempo de prova vier, revelar-se-ão os que fizeram da Palavra de Deus sua regra de vida. No verão, nenhuma diferença se nota entre os ciprestes e as outras árvores; mas, ao soprarem as rajadas hibernais, aquêles permanecem inalteráveis, enquanto estas perdem a folhagem. Assim aquêle que com coração falso professa a religião, pode agora não se diferençar do cristão verdadeiro; está, porém, justamente diante de nós o tempo em que a diferença aparecerá. Levante-se a oposição, de nôvo exerçam domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os que são dedicados apenas em parte, e são hipócritas, vacilarão, renunciando à fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como uma rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade". C:602.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 6 — 11 de maio de 1968

A VERDADEIRA E A FALSA PROFECIAS

Questionário

1. **Quem foi o último profeta do período do Velho Testamento e o primeiro do Nôvo? A quem êle aponta? João 3:25-30.**

"Disse êle: 'O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não fôr dada do céu. Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dÊle. Aquêle que tem a espôsa é o espôso; mas o amigo do espôso, que Lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do espôso'. João apresentou-se como o amigo que serviu de mensageiro entre os noivos, preparando o caminho para o enlace. Quando o espôso houvesse recebido a espôsa, estava cumprida a missão do amigo. Êle se regozijaria na felicidade daqueles cuja união promovera. Assim João fôra convidado a encaminhar o povo a Jesus, e seu prazer era testemunhar o êxito da obra do Salvador. Disse êle: 'Assim pois já êste meu gôzo está cumprido. É necessário que Êle cresça e que eu diminua' ". D:127.

2. **Que promessa é feita àqueles que têm fé nas mensagens dos profetas? Mateus 10:41.**

3. **De que maneira o Senhor manifestou Sua confiança nas profecias? Mateus 5:17; Lucas 16:29-31.**

"É a voz de Cristo que fala através dos patriarcas e profetas desde os tempos de Adão até às cenas finais dêste mundo. O Salvador é tão claramente revelado no Velho Testamento como no Nôvo. É a luz do passado profético que apresenta a vida de Cristo e os ensinos do Nôvo Testamento de maneira clara e bela. Os milagres de Cristo são uma prova de Sua divindade;

mas uma prova mais forte ainda de que Êle é o Redentor do mundo, encontra-se comparando as profecias do Velho Testamento com a história do Nôvo". D:594.

4. **Foi Jesus profeta? Hebreus 1:1, 2; Lucas 24:19.**

5. **Que grande perigo existe desde o início da igreja cristã? Mateus 24:11, 24; I João 4:1.**

"Estas são as advertências que Deus deu para guardar os homens de mudar de qualquer maneira o que revelou ou ordenou. Essas solenes declarações de castigo se aplicam a todos os que por sua influência levam os homens a considerar levianamente a lei de Deus. Deveriam fazer tremer aos que petulantemente declaram ser coisa de pouca monta obedecer ou não à lei de Deus. Todos os que exaltem suas próprias opiniões acima da revelação divina, todos os que mudem o sentido claro das Escrituras para acomodá-lo à sua própria conveniência, ou pelo motivo de se conformar com o mundo, estão a trazer sôbre si terrível responsabilidade. A Palavra escrita, a lei de Deus, aferirá o caráter de todo homem, e condenará a todos a quem esta infalível prova declarar em falta". C:268.

6. **Que íntima relação há entre as mensagens dos profetas e as mensagens dos anjos? Apocalipse 19:10; 22:8-10.**

7. **Que instrução especial está escrita com respeito à verdadeira e à falsa profecia? Mateus 7:15. Como podem elas ser provadas?**

"Ensinadores da mentira surgirão a fim de desviar-vos do caminho apertado e da porta estreita. Acautelai-vos com êles; conquanto ocultos em peles de ovelhas, são interiormente lôbos devoradores. Jesus dá uma prova pela qual os falsos mestres

se podem distinguir dos verdadeiros. 'Por seus frutos os conhecereis', diz Êle. 'Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?'" MDC:122.

8. De que maneira continuaria êsse perigo? Apocalipse 2:4-6, 13-15, 20-25.

9. Como a verdadeira luz profética iluminaria o povo ao aumentarem as trevas espirituais? II Pedro 1:19-21.

"Ao mesmo tempo que exaltava a 'firme palavra dos profetas' como guia seguro em tempos de perigo, o apóstolo solenemente advertia a igreja contra a tocha da falsa profecia, que seria erguida por 'falsos doutôres', os quais introduziriam encobertamente 'heresias de perdição, e negarão o Senhor'. Êsses falsos mestres que apareceriam na igreja e seriam considerados verdadeiros por muitos de seus irmãos na fé, são comparados pelo apóstolo a 'fontes sem água, nuvens levadas pela fôrça do vento; para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva'. 'Tornou-se-lhes o último estado', declarou êle, 'pior do que o primeiro'. 'Porque melhor lhes fôra não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviaram-se do santo mandamento que lhes fôra dado'.

"Olhando através dos séculos para o fim do tempo, Pedro foi inspirado a esboçar as condições que prevaleceriam no mundo antes da segunda vinda de Cristo. 'Nos últimos dias virão escarnecedores', escreveu, 'andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda? Pórque desde que os pais dormiram tôdas as coisas permanecem como desde o princípio da criação'. Mas 'quando disserem: Há paz e segurança; então lhes sobrevirá repentina destruição'. Nem todos, porém, seriam enganados pelos ardis do inimigo. Ao aproximar-se o fim de tôdas as coisas terrestres, haveria fiéis capazes de discernir os sinais dos tempos. Conquanto um grande

número de professos crentes negasse a sua fé por suas obras, haveria um remanescente que perseveraria até o fim". AA: 535, 536.

10. Que grande bênção acompanha aquêles que são guiados pelas palavras da verdadeira profecia? Apocalipse 1:1-3.

"Mas Deus terá sôbre a terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de tôdas as doutrinas e base de tôdas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma destas coisas, nem tôdas em conjunto, deveriam considerar-se como prova, em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir um claro — 'Assim diz o Senhor', em seu apoio". C:595.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 7 — 18 de maio de 1968

TEMPOS PERIGOSOS

Questionário

1. **Que problemas foram preditos com referência ao conhecimento religioso? I Coríntios 2:1-8; Romanos 1:20-22.**

2. **Qual é a condição dos assim chamados "sábios"? II Timóteo 3:5-7.**

"Muitos não querem aceitar a Cristo antes que lhes fique claro todo o mistério do plano da salvação. Recusam o olhar da fé, embora vejam que milhares têm olhado para a cruz de Cristo e sentido a eficácia dêsse olhar. Muitos vagueiam nos labirintos da filosofia, em busca de razões e provas que nunca encontrarão, ao mesmo tempo que rejeitam as provas que Deus foi servido dar-lhes. Recusam-se a andar na luz do Sol da Justiça, antes que lhes seja explicada a razão de seu resplendor. Todos quantos persistirem nesta atitude deixarão de chegar ao conhecimento da verdade. Deus nunca removerá todo o motivo para a dúvida. Êle dá prova suficiente sôbre que basear a fé e, se isto não é aceito, a mente é deixada em trevas. Se aquêles que foram picados pelas serpentes se tivessem detido para duvidar e discutir antes de se resolverem a olhar, teriam perecido. Temos o dever, primeiramente, de olhar, e o olhar de fé nos dará vida". PP:455.

3. **Como tem essa condição sempre afetado os guias religiosos? Jeremias 5:4; Isaías 59:8; Miquéias 4:12.**

4. **Que assunto foi de suma importância para os discípulos e mesmo para os profetas? I Pedro 1:10, 11; Lucas 10:21-24.**

5. **Que tem sido de grande interêsse mesmo para os anjos poderosos? I Pedro 1:12.**

"Se estamos vivendo em meio aos perigos descritos na palavra de Deus, não devemos estar alerta para as realidades da situação? Por que havemos de ficar em silêncio? Por que tornam-se menos importantes as coisas que encerram o maior interêsse para cada um de nós? A Bíblia deve ser nosso mais precioso tesouro, devendo ser estudada com seriedade e ensinada zelosamente aos outros. Como pode esta estranha indiferença continuar com os que têm luz e conhecimento?

"A profecia e a história devem formar uma parte dos estudos nas nossas escolas, e todos os que aceitam posições como educadores devem prezar mais e mais a revelada vontade de Deus. Devem com simplicidade instruir os alunos. Devem abrir as Escrituras e, por meio de sua própria vida e caráter, devem mostrar a preciosidade da religião bíblica e a beleza da santidade. Nunca, porém, nem por um momento, devem deixar sôbre indivíduo algum a impressão de que lhe seria proveitoso ocultar a fé e as doutrinas ao povo incrédulo do mundo, pelo temor de que êle não seja tão honrado caso seus princípios sejam conhecidos.

"Não é agora o tempo de envergonharmo-nos da nossa fé. Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens. Todo o Universo está olhando com indizível interêsse para ver o desfêcho da grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Num tempo como êste, em que está para iniciar-se a grande obra de julgamento dos vivos, permitiremos que a ambição não santificada se apodere dos nossos corações? O que pode ter algum valor para nós agora, a não ser o acharmo-nos leais e verdadeiros ao Deus do Céu? O que é que tem alguma valia real neste mundo, agora que nos achamos bem nas fronteiras da vida eterna? Aos alunos nas nossas escolas, que educação podemos dar-lhes que seja tão necessária como um conhecimento do 'que diz a Escritura'"? 5T:525, 526.

6. A Quem as Escrituras e profecias fazem referência especial, quando bem compreendidas? João 5:39.

7. Quem disse João o apocalíptico ser o autor de tôdas as suas mensagens proféticas? Apocalipse 1:1-3.

8. Como deviam as mensagens proféticas permanecer como salvaguarda? Jeremias 36:2; Apocalipse 1:11-18, 19.

9. Que aconteceu aos guias judeus quando deixaram de compreender as mensagens dos profetas? II Crônicas 36:16; Atos 13:27.

10. Que bela promessa profética é dada aos que morrem na fé? Apocalipse 14:12, 13.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

(fé

Lição 8 — 25 de maio de 1968

A TERCEIRA MENSAGEM ANGÉLICA NA PROFECIA

Questionário

1. **Ao aproximar-se do seu fim o longo período profético de Daniel 8:14, que condição existia nas professas igrejas cristãs? Apocalipse 3:1-3.**

"A condição da igreja neste tempo é indicada nas palavras do Salvador, em Apocalipse: 'Tens nome de que vives, e estás morto'. E aos que se recusam despertar de seu descuidoso sentimento de segurança, é dirigido êste aviso solene: 'Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sôbre ti virei' ". C:309.

2. **Que parábola descreve claramente a experiência das igrejas nominais daquele tempo? Mateus 25:1-13.**

3. **Que predisse a profecia acêrca desta mensagem e da obra que começaria? Ezequiel 9:1-4; Apocalipse 7:1-4.**

"Vi quatro anjos que tinham uma obra a fazer na Terra, e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Êle olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então as mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: **'Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue!'** Vi então que, de Deus que estava sentado sôbre o grande trono branco, saía uma luz extraordinàriamente brilhante e derramava-se em redor de Jesus. Vi a seguir um anjo com uma missão da parte de Jesus, voando cèleremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na Terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: 'Segurai! Segurai! Segurai! até que os servos de Deus sejam selados na fronte!' " PE:37, 38.

4. **Que se tornou vitalmente necessário durante êsse tempo? Jeremias 7:2-7.**

"A fim de preparar um povo para estar em pé no dia de Deus, deveria realizar-se uma grande obra de reforma. Deus viu que muitos dentre Seu povo professo não estavam edificando para a eternidade, e em Sua misericórdia estava prestes a enviar uma mensagem de advertência a fim de despertá-los de seu torpor e levá-los a preparar-se para a vinda de Jesus". C:310, 311.

5. **Que clara luz foi então vista com respeito à lei de Deus e à reforma do sábado? Isaías 56:1, 2, 6, 7; 58:1, 2.**

6. **Como foi essa tríplice mensagem profética enquadrada no programa do Evangelho? Apocalipse 14:6-12.**

"Os que aceitaram a luz relativa à mediação de Cristo e à perpetuidade da lei de Deus, acharam que estas eram as verdades apresentadas no capítulo 14 de Apocalipse. As mensagens dêste capítulo constituem uma tríplice advertência, que deve preparar os habitantes da terra para a segunda vinda do Senhor. O anúncio: — 'Vinda é a hora do Seu juízo' — aponta para a obra finalizadora do ministério de Cristo para a salvação dos homens. Anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que cesse a intercessão do Salvador, e Êle volte à terra para receber o Seu povo. A obra do juízo que começou em 1844, deve continuar até que os casos de todos estejam decididos, tanto dos vivos como dos mortos; disso se conclui que ela se estenderá até ao final do tempo de graça para a humanidade. A fim de que os homens possam preparar-se para estar em pé no juízo, a mensagem lhes ordena temer a Deus e dar-Lhe glória, 'e adorar Aquêle que fêz o céu e a terra, e o mar, e as fontes das águas'. O resultado da aceitação destas mensagens é dado nestas palavras: 'Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus'. A fim de se prepararem para o juízo, é ne-

cessário que os homens guardem a lei de Deus. Esta lei será a norma de caráter no juízo. Declara o apóstolo S. Paulo: 'Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados... No dia em que Deus há-de julgar os segredos dos homens por Jesus Cristo'. E êle diz que 'os que praticam a lei hão-de ser justificados'. Rm 2:12-16. A fé é essencial a fim de guardar-se a lei de Deus; pois 'sem fé é impossível agradar-Lhe'. 'E tudo que não é de fé, é pecado' ". C:435, 436.

7. Que notável profecia deu grande impulso à mensagem naquele tempo? Apocalipse 9:6-16.

"No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interêsse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais ministros que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida 'no ano 1840, no mês de agôsto'; e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu: 'Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agôsto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso'.

"No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. Quando isto se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus companheiros, e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento. Homens de saber e posição uniram-se a Miller, tanto para pregar como para publicar suas opiniões, e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se ràpidamente". C:334, 335.

8. **Haverá alguma mensagem de misericórdia para essa classe, depois dessa? II Tessalonicenses 2:7-12.**

"Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo deve ainda encontrar-se em sua comunhão. Muitos dêles há que nunca souberam das verdades especiais para êste tempo. Não poucos se acham descontentes com sua atual condição e anelam mais clara luz. Debalde olham para a imagem de Cristo nas igrejas a que estão ligados. Afastando-se estas corporações mais e mais da verdade, e aliando-se mais ìntimamente com o mundo, a diferença entre as duas classes aumentará, resultando, por fim, em separação. Tempo virá em que os que amam a Deus acima de tudo, não mais poderão permanecer unidos aos que são 'mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela'.

"O capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice mensagem da capítulo 14, versos 6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. Esta mensagem é a última que será dada ao mundo, e cumprirá a sua obra. Quando os que 'não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniqüidade', forem abandonados para que recebam a operação do êrro e creiam a mentira, a luz da verdade brilhará então sôbre todos os corações que se acham abertos para recebê-la, e os filhos do Senhor que permanecem em Babilônia atenderão ao chamado: 'Sai dela, povo Meu' ". C:390.

9. **Que declara a profecia com respeito àqueles que deixam de atender à terceira mensagem angélica? Apocalipse 14:9-11.**

"Quando Deus envia aos homens advertências tão importantes que são representadas como proclamadas por santos anjos a voar pelo meio do céu, Êle requer que tôda pessoa dotada de faculdade de raciocínio atenda à mensagem. Os terríveis juízos pronunciados contra o culto à besta e sua imagem, deveriam levar todos a diligente estudo das profecias para aprenderem o que é o sinal da bêsta, e como devem evitar recebê-lo. As massas populares, porém, cerram os ouvidos à verdade, volvendo às fábulas. Olhando para os últimos dias, declarou o apóstolo S. Paulo: 'Virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina'. II Tm 4:3. Chegamos, já, a êsse tempo. As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; e Satanás lhes proporciona os enganos que amam". C:594, 595.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 9 — 1.º de junho de 1968

O SINAL DA BÊSTA

Questionário

1. Que testemunhos proféticos temos com respeito à Babilônia espiritual? Apocalipse 14:8; 16:19; 18:2.

"Os valdenses foram os primeiros dentre os povos da Europa a obter a tradução das Sagradas Escrituras. Centenas de anos antes da Reforma, possuíam a Bíblia em manuscrito, na língua materna. Tinham a verdade incontaminada, e isto os tornava objeto especial do ódio e perseguição. Declaravam ser a Igreja de Roma a Babilônia apóstata do Apocalipse, e com perigo de vida erguiam-se para resistir a suas corrupções. Opressos pela prolongada perseguição, alguns comprometeram sua fé, cedendo pouco a pouco em seus princípios distintivos, enquanto outros sustentavam firme a verdade. Durante séculos de trevas e apostasia, houve alguns dentre os valdenses que negavam a supremacia de Roma, rejeitavam o culto às imagens como idolatria e guardavam o verdadeiro sábado. Sob as mais atrozes tempestades da oposição conservaram a fé. Acossados embora pela espada dos sabôios e queimados pela fogueira romana, mantiveram-se sem hesitação ao lado da Palavra de Deus e de Sua honra". C:65.

2. De que maneira os crentes adventistas interpretaram o têrmo "Babilônia"? Apocalipse 14:8.

"No capítulo 14 do Apocalipse, o primeiro anjo é seguido por um segundo anjo, que proclama: 'Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a tôdas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição'. O têrmo 'Babilônia' é derivado de 'Babel' e significa confusão. É empregado nas Escrituras para designar as várias formas de religião falsa ou apóstata. Em Apocalipse, capítulo 17, Babilônia é representada por uma mulher — figura

que a Bíblia usa como símbolo de igreja, sendo uma mulher virtuosa a igreja pura, e uma mulher abjeta, a igreja apóstata". C:380, 381.

"A mulher (Babilônia) de Apocalipse 17, é descrita como estando 'vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia; ... e na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições'. Diz o profeta: 'Vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus'. Declara ainda ser Babilônia 'a grande cidade que reina sôbre os reis da terra'. O poder que por tantos séculos manteve despótico domínio sôbre os monarcas da cristandade, é Roma. A côr púrpura e escarlata, o ouro, as pérolas e pedras preciosas, pintam ao vivo a magnificência e extraordinária pompa ostentadas pela altiva sé de Roma. E de nenhuma outra potência se poderia, com tanto acêrto, declarar que está 'embriagada do sangue dos santos', como daquela igreja que tão cruelmente tem perseguido os seguidores de Cristo. Babilônia é também acusada do pecado de relação ilícita com 'os reis da terra'. Foi pelo afastamento do Senhor e aliança com os gentios que a igreja judaica se tornou prostituta; e Roma, corrompendo-se de modo semelhante ao procurar o apoio dos poderes do mundo, recebe condenação idêntica.

"Declara-se que Babilônia é 'mãe das prostitutas'. Como suas **filhas** devem ser simbolizadas as igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita com o mundo. A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a **queda** de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acêrca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. Demais, no capítulo dezoito do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acôrdo com esta pas-

sagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante. Ao tempo em que surgiram, assumiram estas uma nobre posição no respeitante a Deus e à verdade, e Sua bênção com elas estava. Mesmo o mundo incrédulo foi constrangido a reconhecer os benéficos resultados que se seguiam à aceitação dos princípios do Evangelho. Nas palavras do profeta a Israel: 'E correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeito, por causa da Minha glória que Eu tinha pôsto sôbre ti, diz o Senhor Jeová'. Caíram, porém, pelo mesmo desejo que foi a maldição e ruína de Israel — o desejo de imitar as práticas dos ímpios e de Israel — o desejo de imitar as práticas dos ímpios e buscar-lhes a amizade. 'Confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama' ". C:382, 383.

3. Por que é de suma importância evitarmos o sinal da bêsta? Apocalipse 14:10, 11.

"A mais terrível ameaça que já foi dirigida aos mortais, acha-se contida na mensagem do terceiro anjo. Deverá ser um terrível pecado que acarretará a ira de Deus, sem mistura de misericórdia. Os homens não deverão ser deixados em trevas quanto a êste importante assunto; a advertência contra tal pecado deve ser dada ao mundo antes da visitação dos juízos de Deus, a fim de que todos possam saber porque êsses juízos são infligidos, e tenham oportunidade de escapar. A profecia declara que o primeiro anjo faria o anúncio a 'tôda a nação, e tribo, e língua, e povo'. A advertência do terceiro anjo, que faz parte da mesma tríplice mensagem, deve ser não menos difundida. É representada na profecia como sendo proclamada com grande voz, por um anjo voando pelo meio do céu; e se imporá à atenção do mundo". C:449.

4. **Quão universal se torna o sistema babilônico? Apocalipse 17:1-5.**

5. **Por que êsse falso sistema merece tão severo castigo? Apocalipse 18:24.**

6. **Que outra organização religiosa também cai na mesma condenação? Apocalipse 13:11, 12.**

"Semelhante atitude seria abertamente contrária aos princípios dêste govêrno, ao espírito de suas instituições livres, às afirmações insofismáveis e solenes da Declaração da Independência, e à Constituição. Os fundadores da nação procuraram sàbiamente prevenir o emprêgo do poder secular por parte da igreja, com seu inevitável resultado — intolerância e perseguição. A Magna Carta estipula que 'o Congresso não fará lei quanto a oficializar alguma religião, ou proibir o livre exercício da mesma', e que 'nenhuma prova de natureza religiosa será jamais exigida como requisito para qualquer cargo de confiança pública nos Estados Unidos'. Sòmente em flagrante violação destas garantias à liberdade da nação, poderá qualquer observância religiosa ser imposta pela autoridade civil. Mas a incoerência de tal procedimento não é maior do que o que se encontra representado no símbolo. É a besta de cornos semelhantes aos do cordeiro — professando-se pura suave e inofensiva — que fala como o dragão.

" 'Dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à bêsta'. Aqui se representa claramente a forma de govêrno em que o poder legislativo emana do povo; uma prova das mais convincentes de que os Estados Unidos são a nação indicada na profecia.

"Mas o que é 'a imagem à bêsta?' e como será ela formada? A imagem é feita pela bêsta de dois cornos, e é uma imagem à primeira bêsta. É também chamada imagem da bêsta. Por-

tanto, para sabermos o que é a imagem, e como será formada, devemos estudar os característicos da própria bêsta — o papado". C:441, 442.

7. Que revela a profecia com respeito à experiência da igreja remanescente de Deus sob essas condições? Apocalipse 12:17.

"As probantes experiências que o povo de Deus enfrentara nos dias de Ester não foram peculiares a êsse tempo sòmente. O Revelador, olhando para os séculos no fim do tempo, declarou: 'O dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e tém o testemunho de Jesus Cristo'. Alguns que hoje estão vivendo na Terra verão cumpridas essas palavras. O mesmo espírito que nos séculos passados levou os homens a perseguirem a verdadeira igreja, levará no futuro à adoção de uma conduta similar para com os que mantêm sua lealdade a Deus. Mesmo agora estão sendo feitos preparativos para êste último grande conflito.

"O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus. Hoje os inimigos da verdadeira igreja vêem no pequeno grupo de guardadores do sábado, um Mardoqueu à porta. A reverência do povo de Deus por Sua lei, é uma constante repreensão aos que têm deixado o temor do Senhor, e estão pisando o Seu sábado.

"Satanás suscitará indignação contra a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições. Homens de posição e reputação unir-se-ão com os marginais e os vis para tomar conselho contra o povo de Deus. Riqueza, gênio, educação, combinar-se-ão para cobri-los de desprêzo. Governantes perseguidores, ministros e membros de igreja conspirarão contra êles. De viva voz e pela pena, alardes, ameaças e ridículos, procurarão subverter-lhes a fé. Mediante falsas representações e irados

apelos, os homens suscitarão as paixões do povo. Não possuindo um 'Assim dizem as Escrituras' para apresentar contra os advogados do sábado bíblico, êles recorrerão a opressivos preceitos de lei que lhes supram a falta. A fim de assegurar popularidade e beneplácito, os legisladores se renderão aos reclamos de leis dominicais. Mas os que temem a Deus não podem aceitar uma instituição que viole um preceito do decálogo. Neste campo se travará o último grande conflito na controvérsia entre a verdade e o êrro. E nós não somos deixados em dúvida quanto ao desfécho. Hoje, como nos dias de Ester e Mardoqueu, o Senhor vindicará Sua verdade e Seu povo". PR:605, 606.

8. **Quantos são assinalados com o sêlo de Deus durante o período da Terceira Mensagem Angélica? Apocalipse 14:1.**

9. **Sôbre quem cai a primeira praga? Apocalipse 16:2.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 10 — 8 de junho de 1968

O ESPÍRITO DE PROFECIA

Questionário

1. **Que importante dom foi prometido à igreja durante tôda a dispensação do Espírito Santo? Lucas 11:13; I Coríntios 12:4; Efésios 4:11.**

2. **Não tendo, durante muitos anos, havido ampla manifestação dêsses dons, desapareceu a grande necessidade dêles? Mateus 28:19, 20.**

"Que a pregação do evangelho sob esta comissão não terminou com a igreja primitiva é evidente da promessa: 'Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos'. Êle não diz: Estou com vós outros, apóstolos, em tôda a parte, até mesmo nos confins da Terra; mas estou convosco **todos os dias,** até a consumação dos séculos, ou do mundo. Não se refere isto à era judaica, pois esta já tinha findado na cruz. Concluo, então, que a pregação e a fé do primitivo evangelho seriam sempre assistidas com o mesmo auxílio espiritual. A comissão dada aos apóstolos pertencia à era cristã, e compreendia tôda ela. Conseqüentemente os dons foram perdidos apenas em virtude da apostasia, e serão revividos com o reavivamento da primitiva fé e prática". PE:135.

3. **Que auxílio daria o Espírito de Profecia especialmente nos ultimos dias? Efésios 4:14; I Coríntios 12:7.**

4. **Enquanto continua o juízo investigativo, que poderes restringem as fôrças da destruição? Apocalipse 7:1-4.**

"Devemos, especialmente, com fé inabalável, buscar de Deus graça e poder para Seu povo agora. Não acreditamos ter chegado plenamente o tempo em que Êle haja por bem que nossas liber-

dades sejam restringidas. O profeta viu 'quatro anjos que estavam sôbre os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sôbre a Terra, nem sôbre o mar, nem contra árvore alguma'. Outro anjo, vindo do oriente, bradou-lhes, dizendo: 'Não danifiqueis a Terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos de nosso Deus'. Isto assinala o trabalho que devemos fazer agora. Uma grande responsabilidade cabe aos homens e mulheres de oração através do país, de pedir a Deus que detenha a nuvem do mal e conceda mais alguns anos de graça nos quais trabalhar para o Mestre. Clamemos a Deus para que os anjos segurem os quatro ventos até que sejam enviados missionários a tôdas as partes do mundo, e proclamem a advertência contra a desobediência à lei de Jeová". 2TSM:324, 325.

5. Que acontecerá quando tiver sido salva a última alma sincera? Daniel 12:1.

6. Que outro anjo deve ter estado operando e preparando o povo de Deus? Apocalipse 18:1.

"A mensagem do terceiro anjo deve ser dada com poder. O poder da proclamação da primeira e segunda mensagens deve ser intensificado na terceira. No Apocalipse, João diz do mensageiro celestial que se unisse ao terceiro anjo: 'Vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz'. Ap 18:1, 2. Achamo-nos em perigo de dar a mensagem do terceiro anjo de maneira tão indefinida que não impressione o povo. São introduzidos tantos outros interêsses que a própria mensagem que deveria ser proclamada com poder se torna fraca e muda. Nas nossas reuniões campais tem-se cometido um êrro. A questão do Sábado foi tocada, mas não foi apresentada como sendo a grande prova para êste tempo. Ao passo que as igrejas professam crer em Cristo, estão a violar a lei que o próprio Cristo proclamou do Sinai. O Senhor nos ordena: 'Anuncia ao

meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados'. Is 58:1. A trombeta deve dar um sonido certo...

"Os perigos dos últimos dias estão sôbre nós, e, na nossa obra, devemos advertir o povo contra o perigo em que se encontram. As solenes cenas reveladas na profecia não podem deixar de ser mencionadas. Se nosso povo estivesse meio desperto, e se compreendessem a proximidade dos eventos descritos no Apocalipse, operar-se-ia uma reforma nas nossas igrejas, e muito mais seriam os que haviam de crer na mensagem. Não temos tempo a perder. Deus pede que velemos pelas almas como aquêles que deverão prestar contas. Adiantai novos princípios e abri caminho para a clara verdade. Será como uma espada de dois gumes. Mas não sejais muito prontos para tomar uma atitude de controvérsia. Haverá ocasiões em que teremos que permanecer em silêncio e ver a salvação de Deus. Deixai que Daniel fale, deixai que o Apocalipse fale, e digam o que é a Verdade. Todavia, qualquer que seja o aspecto do assunto apresentado, exaltai a Jesus como sendo o centro de tôda esperança, 'a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente estrêla da manhã'. Ap 22:16". 6T:60-62.

7. Que deve o povo de Deus fazer? Apocalipse 18:4.

"Precisareis fazer veredas direitas para os vossos pés, para que os que manquejam não se desviem. Achamo-nos rodeados pelos mancos e claudicantes na fé, e vós deveis ajudá-los, não manquejando vós mesmos, mas permanecendo de pé, como homens experimentados e provados, e tão firmes nos princípios como a rocha. Sei que uma obra deve ser feita em favor do povo, ou muitos não estarão preparados para receber a luz do anjo enviado do céu para iluminar tôda a Terra com a sua glória. Não penseis que vós sereis achados como vasos de honra no tempo da chuva serôdia, para receber a glória de Deus, se estais exaltando vossa alma em vaidade, falando coisas perversas, e, em segrêdo, nutrindo raízes de amargura. A reprovação de

Deus estará certamente sôbre cada alma que acaricie essas raízes de dissensão e que possua um espírito tão diferente do Espírito de Cristo". LS:327, 328.

8. Que eficiente mensagem espiritual também se associará com a obra dêsse anjo? Apocalipse 3:14-20.

9. Que causa a sacudidura entre o povo de Deus? Amós 9:9.

"Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão êsse testemunho direto. Levantar-se-ão contra êle, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus.

"Vi que o testemunho da Testemunha verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados". PE:270.

"Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavras e ação. Se não fazemos nenhum esfôrço para ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas que não fizemos por causa de nossa indolência espiritual. Os que pertencem ao reino do Senhor, precisam trabalhar com zêlo pela salvação de almas. Precisam fazer sua parte em ligar a lei e selá-la entre os discípulos". 2TSM:548.

10. Que clímax vem em seguida? Apocalipse 15:8; 16:1.

Lição 11 — 15 de junho de 1968

A CHUVA SERÔDIA NA PROFECIA

Questionário

1. **Que experiência é relatada acêrca da "chuva temporã" e da "chuva serôdia" nos escritos do profeta Joel? Joel 2:23.**

2. **Depois de muitas centenas de anos, que foi dada a profecia, como explicou o apóstolo Pedro a maravilhosa experiência que teve lugar no dia de Pentecostes? Atos 2:1-8, 14-17.**

"Os líderes judeus tinham imaginado que a obra de Cristo terminaria com Sua morte; mas em vez disto, testemunharam as maravilhosas cenas do dia do Pentecostes. Ouviam os discípulos dotados de poder e energia até então desconhecidos pregando a Cristo, suas palavras confirmadas por sinais e maravilhas. Em Jerusalém, o baluarte do judaísmo, milhares declararam àbertamente sua fé em Jesus de Nazaré como o Messias". AA:44.

3. **Que outro têrmo foi usado para designar a "chuva serôdia"? Atos 3:19.**

"É certo que no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços envidados por consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo, serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino. Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o comêço da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. No fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

"Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Êsse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por êste poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara 'no tempo da chuva serôdia'. Em resposta, 'O Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiros de água'. 'Êle ... fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês' ". AA:54, 55.

4. **Que foi predito pelo profeta Isaías acêrca da restauração da lei moral no tempo da chuva serôdia? Isaías 56:1-8.**

5. **Que outro texto mostra o cumprimento dêsse símbolo? Oséias 10:12.**

6. **Que se tornaria necessário e como se completaria a ceifa? Mateus 9:36-38; Marcos 4:28, 29.**

7. **Que condição deverá ser alcançada por todos os que desejarem receber a profetizada chuva serôdia? Mateus 5:48; Apocalipse 15:1-5.**

"Se alguns não quiserem purificar-se pela obediência à Verdade e vencer seu egoísmo, seu orgulho e suas más paixões, os anjos de Deus têm a incumbência: 'Êles estão apegados aos seus ídolos; deixai-os', e passam adiante, na realização do seu trabalho, deixando a êstes, com os seus traços pecaminosos não vencidos, ao contrôle dos maus anjos.

"Os que se puserem em dia em cada ponto, e resistirem a cada prova, e vencerem, custe o que custar, êsses terão atendido o conselho da Testemunha Verdadeira e receberão a Chuva Serôdia, sendo assim habilitados para a trasladação". 1T:187.

8. Enquanto o terceiro anjo deve ensinar as reformas essenciais para o assinalamento de Deus, que outro anjo deve unir sua voz à do terceiro? Apocalipse 18:1, 2.

9. Qual é o chamado final dêsse anjo? Apocalipse 18:4.

10. Que receberão finalmente todos os que tiverem atendido às advertências proféticas em todos os períodos da igreja? Tiago 1:12; Apocalipse 2:10 ú. p.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Lição 12 — 22 de junho de 1968

SINAIS E PRESSÁGIOS DO FECHAMENTO DA PORTA DA GRAÇA

Questionário

1. **Que perguntas específicas fizeram os discípulos a Jesus antes que Êle fôsse prêso e crucificado? Mateus 24:3.**

2. **Indique algumas das profecias em relação às quais certos sinais indicariam a proximidade de seu cumprimento. Mateus 24:6, 7.**

"Muitos há no mundo hoje que fecham os olhos às evidências dadas por Cristo para advertir os homens sôbre Sua vinda. Buscam aquietar tôda a apreensão, ao mesmo tempo em que os sinais do fim se cumprem ràpidamente e o mundo se apressa em direção ao tempo em que o Filho do homem Se revelará nas nuvens do céu. Paulo ensina ser pecaminoso mostrar-se indiferente aos sinais que devem preceder à segunda vinda de Cristo. Aos culpados desta negligência chama êle filhos da noite e das trevas. Ao vigilante e atento anima êle com estas palavras: 'Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquêle dia vos surpreenda como um ladrão. Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios' ". AA:260, 261.

3. **Que outro profeta se referiu a êsses mesmos sinais? Apocalipse 6:12.**

"O profeta do Apocalipse assim descreve o primeiro dos sinais que precedem o segundo advento: 'Houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de silício, e a lua tornou-se como sangue' ". C:304.

"Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda de Cristo, apareceu o

último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: 'As estrêlas cairão do céu'. E S. João, no Apocalipse, declarou, ao contemplar em visão as cenas que deveriam anunciar o dia de Deus: 'E as estrêlas do céu caíram sôbre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte'. Esta profecia teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrêlas cadentes que já se tem registado, 'achando-se então o firmamento inteiro, sôbre todos os Estados Unidos, durante horas, em faiscante comoção! Neste país, desde que começou a ser colonizado, nenhum fenômeno celeste já ocorreu que fôsse visto com tão intensa admiração por uns ou com tanto terror e alarma por outros'. 'Sua sublimidade e terrível beleza ainda perdura em muitos espíritos... Raras vêzes caiu chuva mais densa do que caíram os meteoros em direção à terra; leste, oeste, norte e sul, tudo era o mesmo. Em uma palavra, o céu inteiro parecia em movimento... O espetáculo, como o descreveu o diário do professor Silliman, foi visto por tôda a América do Norte... Desde as duas horas até pleno dia, estando o céu perfeitamente sereno e sem nuvens, um contínuo jôgo de luzes deslumbrantemente fulgurantes se manteve em todo o firmamento' ". C:332, 333.

4. Que evidência fenomenal indicaria irrefutável e claramente o tempo? Mateus 24:29.

"Vinte e cinco anos mais tarde apareceu o sinal seguinte mencionado na profecia — o escurecimento do sol e da lua. O que tornou isto mais surpreendente foi o fato de que o tempo de seu cumprimento fôra definidamente indicado. Na palestra do Salvador com Seus discípulos, no monte das Oliveiras, depois de descrever o longo período de provação da igreja — os 1260 anos da perseguição papal, relativamente aos quais prometera Êle ser abreviada a tribulação — mencionou Jesus certos acontecimentos que precederiam Sua vinda, e fixou o tempo em que

o primeiro dêstes deveria ser testemunhado: 'Naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz'. Os 1260 dias, ou anos, terminariam em 1798. Um quarto de séculos antes, a perseguição tinha cessado quase inteiramente. Em seguida a esta perseguição, segundo as palavras de Cristo, o sol deveria escurecer-se. A 19 de maio de 1780 cumpriu-se esta profecia". C:305, 306.

5. **Que declínio crescente seria visto na condição moral e física da humanidade? Mateus 24:36-39.**

6. **Que condições extremas, indica a profecia, existirão para o povo de Deus? Daniel 12:1.**

"A noite de angústia de Jacó, quando lutou em oração para obter livramento da mão de Esaú, representa a experiência do povo de Deus no tempo de tribulação. Por causa do engano praticado a fim de conseguir a bênção de seu pai, destinada a Esaú, havia Jacó fugido para salvar a vida, alarmado pelas ameaças de morte feitas por seu irmão. Depois de ficar muitos anos como exilado, pôs-se a caminho, por ordem de Deus, para voltar com suas mulheres e filhos, rebanhos e gado, ao país natal. Chegando às fronteiras da terra, encheu-se de terror com as notícias da aproximação de Esaú à frente de um bando de guerreiros, indubitàvelmente determinado à vingança. A multidão de Jacó, desarmada e indefesa, parecia prestes a cair desamparadamente como vítima da violência e morticínio. E o fardo de ansiedade e temor acrescentou-se o pêso esmagador da reprovação de si próprio; pois que era o seu pecado que acarretara êste perigo. Sua única esperança estava na misericórdia de Deus; sua defesa única deveria ser a oração. Todavia, nada deixa de sua parte por fazer a fim de expiar a falta para com seu irmão, e desviar o perigo que o ameaçava. Assim, ao aproximarem-se do tempo de angústia, devem os seguidores de Cristo fazer tôda a diligência por se colocar em uma luz conveniente perante o povo, a fim de desarmar o preconceito e remover o perigo que ameaça a liberdade de consciência". C:616.

7. **Como se tornará a profecia o maior fator da percepção espiritual nos últimos dias? Lucas 21:34, 35.**

"A Bíblia foi destinada a ser guia a todos os que desejassem familiarizar-se com a vontade de seu Criador. Deus deu aos homens a segura Palavra da profecia; os anjos e mesmo o próprio Cristo vieram para tornar conhecidas a Daniel e S. João as coisas que em breve deveriam acontecer. Os importantes assuntos que dizem respeito à nossa salvação não foram deixados envoltos em mistério. Não foram revelados de tal maneira a tornar perplexo e transviar o honesto pesquisador da verdade. Disse o Senhor pelo profeta Habacuque: 'Escreve a visão, e torna-a bem legível ... para que a possa ler o que correndo passa'. A Palavra de Deus é clara a todos os que a estudam com coração devoto. Tôda alma verdadeiramente sincera virá à luz da verdade. 'A luz semeia-se para o justo'. E nenhuma igreja poderá progredir na santificação a menos que seus membros estejam fervorosamente em busca da verdade, como de um tesouro escondido". C:521, 522.

8. **Que disse Jesus a Seus discípulos com respeito às profecias? Que Se esforçou Êle para ensinar-lhes? Lucas 24:44.**

"Com provas tiradas da profecia, deu Cristo aos discípulos uma idéia correta do que Êle devia ser na humanidade. A expectativa dêles, de um Messias que devia tomar Seu trono e o régio poder segundo os desejos dos homens, os desorientara. Isso interferia com a devida apreensão de Sua descida da mais elevada à mais baixa posição que se podia ocupar. Cristo desejava que as idéias de Seus discípulos fôssem puras e verdadeiras em todos os sentidos". D:594, 595.

9. **Que promessa foi dada para a expansão do Evangelho? Atos 1:6-8, 11.**

10. **Que advertência foi dada pelo Senhor quanto a deixar alguém de atentar para as profecias da Bíblia? Mateus 24:42-51.**

"Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia cumpre-se ràpidamente. As horas de graça escoam-se depressa. Não temos tempo — nem um momento — para perder. Não sejamos achados dormindo na guarda. Ninguém diga em seu coração ou por suas obras: 'Meu Senhor tarde virá'. Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. Persuadamos homens e mulheres de tôda parte, a arrependerem-se e fugirem da ira vindoura. Despertemo-los, levando-os a preparar-se imediatamente, pois pouco imaginamos o que está diante de nós. Saiam ministros e membros leigos para os campos amadurecentes, a fim de dizer aos despreocupados e indiferentes que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. Os obreiros encontrarão sua seara onde quer que proclamem as esquecidas verdades da Bíblia. Encontrarão pessoas que aceitarão a verdade e dedicarão a vida à conquista de almas para Cristo.

"O Senhor há de vir cedo, e precisamos estar preparados para encontrá-lO em paz. Estejamos resolvidos a fazer tudo quanto está ao nosso alcance para comunicar luz aos que nos cercam. Não devemos estar tristes, mas animosos, e ter sempre perante nós o Senhor Jesus. Êle virá logo, e devemos estar prontos e aguardando o Seu aparecimento. Oh, quão glorioso será vê-lO e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por müito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão sòmente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: 'Rumo ao lar!' Estamo-nos aproximando do tempo em que Cristo virá com poder e grande glória para levar ao lar eterno os Seus resgatados". 3TSM:256, 257.

13.º Sábado

Contribua Alegremente para as Missões Estrangeiras

Lição 13 — 29 de junho de 1968

FIM DA PROFECIA

Questionário

1. **Por quanto tempo, dizem as Escrituras, os dons espirituais deverão permanecer? Efésios 4:11-13.**

2. **Que diz o apóstolo Paulo com respeito à cessação da Profecia? I Coríntios 13:8.**

3. **Que diz também João, o profeta do "Apocalipse", sôbre o "tempo profético"? Apocalipse 10:5, 6.**

"Jesus não veio à Terra como o grupo expectante e jubiloso esperava, a fim de purificar o santuário mediante a purificação da Terra pelo fogo. Vi que êles estavam certos na sua interpretação dos períodos proféticos; o tempo profético terminou em 1844, e Jesus entrou no lugar santíssimo para purificar o santuário no fim dos dias". PE:243.

4. **Que motivo determina a cessação da profecia? I Coríntios 13:9, 10.**

5. **Que outros acontecimentos porão têrmo à necessidade das profecias relacionadas com a Terra? I Coríntios 15:51, 52.**

"O apóstolo transportou o pensamento dos irmãos coríntios para os triunfos da manhã da ressurreição, quando todos os santos que dormem serão ressuscitados para viver para sempre com seu Senhor. 'Eis aqui vos digo um mistério', declarou o apóstolo; 'na verdade nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?... Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo'.

"Glorioso é o triunfo que espera o fiel. O apóstolo, reconhecendo as possibilidades que tinham perante si os crentes coríntios, procurou colocar diante dêles o que eleva do egoísmo e do sensual, e glorifica a vida com a esperança da imortalidade. Ardentemente exortou-os a serem fiéis a sua alta vocação em Cristo. 'Meu amados irmãos', instou êle, 'sêde firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor' ". AA:320, 321.

6. **Que grande acontecimento se seguirá à ressurreição? Apocalipse 19:1-8.**

7. **Que diz a profecia com respeito ao milênio? Apocalipse 20:5-8.**

"Ao fim dos mil anos ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressuscitarão dos mortos, comparecendo perante Deus para a execução do 'juízo escrito'. Assim, o escritor do Apocalipse, depois de descrever o ressurgir dos justos, diz: 'Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram'. A respeito dos ímpios Isaías declara: 'Serão amontoados como presos numa masmorra, e serão encerrados num cárcere; e **serão visitados depois de muitos dias**' ". C:661.

8. Que acontecerá àqueles que ignoraram ou rejeitaram as advertências proféticas? Apocalipse 20:14, 15.

"Foram mencionados os nomes de todos quantos professam a verdade. Alguns foram reprovados por sua incredulidade, outros por terem sido servos negligentes. Deixaram que outros fizessem a obra na vinha do Mestre, e levassem as mais pesadas responsabilidades, enquanto êles estavam servindo egoìsticamente seus próprios interêsses temporais. Houvessem êles cultivado as aptidões que o Senhor lhes dera, teriam sido dignos de confiança como portadores de responsabilidades, trabalhando pelos interêsses do Mestre. Disse o Juiz: 'Todos serão justificados por sua fé, e julgados por suas obras' ". 1TSM:520.

9. Que maravilhoso quadro profético apresenta João para nosso tempo? Apocalipse 21:1-5.

"Um receio de fazer com que a herança futura pareça demasiado material tem levado muitos a espiritualizar as mesmas verdades que nos levam a considerá-la nosso lar. Cristo afirmou a Seus discípulos haver ido preparar moradas para êles na casa de Seu Pai. Os que aceitam os ensinos da Palavra de Deus não serão totalmente ignorantes com respeito à morada celestial. E, contudo, 'as coisas que o ôlho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou

para os que O amam'. A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplarem. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus". C:674, 675.

10. **Que disse o profeta com referência à aceleração no cumprimento das profecias? Apocalipse 22:20.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico.

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10 007 — São Paulo